



Trabalhos Científicos

Título: Características Perinatais De Neonatos Infectados Pelo Hiv, Através De Transmissão Vertical, Nascidos De Mães Com Coinfecção Hiv E Sífilis

Autores: AMANDA MILMAN MAGDALENO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LUCIANA FRIEDRICH (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARIANA MENEGOTTO (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), CARMEN LUCIA OLIVEIRA DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A situação epidemiológica atual de Porto Alegre é muito preocupante, devido às altas taxas de detecção do HIV na população em geral, de transmissão vertical do HIV, de sífilis em gestantes e de sífilis congênita. Objetivo: Analisar as características perinatais dos recém-nascidos (RN) soropositivos filhos de mães com coinfecção HIV/Sífilis. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo constituído por nascidos vivos de mães soropositivas para HIV e com exames positivos para sífilis na gestação, nascidos em Hospital Terciário de Porto Alegre no período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2017. Resultados: Foram avaliados 440 RN de mães com HIV, posteriormente divididos em dois grupos: o primeiro com 392 bebês, filhos de mães HIV positivas e o segundo com 48 bebês, filhos de mães com coinfecção HIV / Sífilis. Neste último grupo, 4 RN dos 48 foram infectados pelo HIV (8,3). Todos os RN infectados apresentaram mães com altos títulos de VDRL no Centro Obstétrico, sem Terapia Antirretroviral adequada na gestação, e 3 entre as 4 apresentaram carga viral detectável no 3º trimestre. Dois RN eram pequenos para a idade gestacional e 3 dos 4 pacientes infectados utilizaram tratamento com Nevirapina e Zidovudina. Os 4 apresentaram VDRL reagente após o nascimento e todos foram tratados na UTI Neonatal com 10 dias de Penicilina Cristalina. Todos os VDRL no líquido foram não reagentes. Conclusão: A coinfecção HIV/Sífilis, dentro do panorama de saúde pública atual do país, é uma situação preocupante, com grande parte dos bebês apresentando exames laboratoriais alterados devido à falha de tratamento materno durante o pré-natal, tanto referente ao HIV quanto à sífilis e que esta última pode estar associada a um fator de risco independente para a transmissão vertical do HIV, embora estudos prospectivos posteriores possam vir a confirmar esta associação.